



25º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)
27º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

17º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública
17º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



FATORES ASSOCIADOS ÀS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE ESTRESSE LABORAL UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL

Aniele Fernanda Deplacido de Leo
<https://orcid.org/0000-0002-9128-324X>
Juliana Pierami de Freitas
<https://orcid.org/0009-0009-0806-6227>

Heloisa Oliveira Braga
<https://orcid.org/0009-0002-5787-5345>
Camila Fernandes Pollo
<https://orcid.org/0000-0003-0264-5841>
Silmara Meneguim
<https://orcid.org/0000-0003-3853-5134>



Faculdade de Medicina de Botucatu- Unesp

Resumo: A definição do conceito de estresse apresenta desafios devido à sua natureza subjetiva e complexa. Esse fenômeno tem sido abordado por diversos campos do conhecimento, cada um utilizando metodologias e modelos específicos para sua análise e compreensão.

Introdução: O estresse ocupacional entre profissionais de saúde constitui objeto de investigação científica há longos anos, sendo amplamente reconhecido como um fator de grande relevância tanto para saúde ocupacional quanto para a segurança no ambiente de trabalho. Além do mais, a gestão adequada desse estresse é considerada essencial para a manutenção da qualidade na prestação de cuidados aos pacientes (1).

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal exploratório com abordagem quantitativa. O delineamento desse estudo segue as diretrizes estabelecidas pela declaração STROBE para estudos transversais, assegurando rigor metodológico e transparência na condução da pesquisa. Os dados foram coletados no período entre março e outubro de 2024.

Resultados: A amostra foi constituída por 431 participantes, todos atuantes em instituição pública, sendo a maioria do sexo feminino 342 (79,4%). A idade média dos participantes foram de 37.82 (9.76) anos com tempo médio de experiência profissional de 11.30 (8.83) anos e de vínculo com a atual instituição de 7.53 (6.57) anos. Em relação ao estado civil, houve predomínio entre os casados 184 (42,7%) e solteiros 161 (37,3%). Quanto a atividade desenvolvida, 380 (88,2%) desempenhavam atividade assistencial. Quanto a distribuição das categorias profissionais prevaleceu a equipe de enfermagem, 127 (29,5%) eram enfermeiros e 176 (40,8%) técnicos de enfermagem.

Descritores: Estresse Ocupacional, Profissionais de saúde, Adaptação psicológica.

Variável	n	%
Profissional		
Médico	128	29.7
Enfermeiro	127	29.5
Técnico de Enfermagem	176	40.8
Idade		
18 a 28 anos	97	22.5
29 a 40	163	37.8
41 a 60	163	37.8
Acima de 60	4	0.9
Dados omissos	4	0.9

ENPROS				
Dominios				
ORG	7	32	13	35
Posto	4	18	5	20
Liderança	8	38	12	40
Ambiente	7	32	12	35
Trabalho	14	64	18	70
Total	40	183	64	200
JOB				
Dominios				
Domínio psicológico	5	16	4	20
Controle	6	21	9	24
Suporte	6	22	8	24
Total	17	59	40	66

Na tabela 2, estão apresentados os valores das medianas (percentil 25-75) dos escores da ENPROS e da JOB com seus respectivos domínios. É possível observar que a ENPROS obteve escore alto (mediana=183), principalmente no domínio trabalho (mediana =64)). Na Job's, o escore total foi de 59, sendo o domínio Psicológico de menor pontuação (mediana=16). O alfa de cronbach estimado pela Enpros foi de 0.94 e da JOB 0,49.

Discussão: Diante disso, fica evidente que o estresse não é causado somente pelo indivíduo, mas também pelo ambiente em que ele trabalha. Por isso, é relevante que os hospitais ofereçam apoio, melhorem as condições de trabalho e incentivem estratégias mais saudáveis para lidar com as pressões do cotidiano.